

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO			
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA			
FIL 2680 – 1CA	Tópicos de Filosofia Social e Política		
PERÍODO: 2026.2	Carga Horária Total: 45 horas	Créditos: 3	
HORÁRIO: 3ª 13-16h	Professor: Prof. Noel Struchiner		

OBJETIVO	Objetivos do Curso - Compreender a Engenharia Conceitual como uma ferramenta crítica e reconstrutiva, essencial para estudantes de Filosofia e Direito, permitindo que deixem de aceitar conceitos como uma “herança passiva” e passem a vê-los como instrumentos de coordenação social e de clareza teórica que podem ser reformados. - Analisar a aplicação da engenharia conceitual em debates normativos fundamentais, como as disputas sobre os conceitos de “direito”, “pessoa”, “casamento” e “tortura”, reconhecendo o impacto político-moral dessas escolhas terminológicas. - Capacitar o aluno a identificar conceitos defectivos em sua área de atuação, avaliando-os com base em critérios de fecundidade e adequação funcional. - Incentivar a aplicação das ferramentas metodológicas da engenharia conceitual aos conceitos centrais das dissertações de mestrado e teses de doutorado dos participantes. Haverá um espaço dedicado para que cada estudante realize a engenharia reversa de seu objeto de pesquisa, propondo melhorias que tornem suas ferramentas conceituais mais robustas, coerentes e adequadas à resolução dos problemas teóricos e práticos enfrentados por sua investigação.
EMENTA	A disciplina explora as três fases centrais do processo da engenharia conceitual: (1) Avaliação/Descoberta, onde identificam-se deficiências (como vagueza, inconsistência ou efeitos sociais nocivos) no repertório conceitual atual; (2) Design/Projeto, que envolve a criação de conceitos sucessores ou a modificação de regras inferenciais para que a ferramenta execute melhor sua função; e (3) Implementação, que busca estratégias para garantir a adoção e assimilação do novo conceito pelo público-alvo. Cada etapa enfrenta desafios teóricos profundos, que também serão discutidos (por exemplo, no âmbito da

	implementação surge a a dúvida sobre se o significado linguístico está sob nosso controle ou se é determinado por mecanismos externos e inescrutáveis). Discutiremos, também como a filosofia experimental pode auxiliar nas diferentes etapas da engenharia conceitual.
PROGRAMA	A engenharia conceitual é a empreitada filosófica dedicada à avaliação, ao projeto deliberado de aperfeiçoamento e implementação de nossas ferramentas representacionais (conceitos e palavras). Diferente da análise conceitual tradicional, que busca descrever como os conceitos são de fato usados, a engenharia conceitual assume uma postura explicitamente prescritiva, questionando quais conceitos deveríamos ter e como eles podem ser "consertados" para melhor servir aos nossos propósitos teóricos, éticos ou políticos. Especialmente no campo prático/ normativo, essa abordagem permite tratar conceitos socialmente relevantes — como direito, justiça, liberdade, casamento, mulher — não como essências estáticas, mas como ferramentas representacionais dinâmicas que determinam não apenas o que podemos pensar e dizer, mas também o que somos capazes de fazer, quais instituições podemos conceber e quem podemos ser na vida coletiva.
AValiação	
DETALHAMENTO AValiação	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Bibliografia • CAPPELEN, Herman. <i>Fixing Language: An Essay on Conceptual Engineering</i>. Oxford: Oxford University Press, 2018. • LINDAUER, Matthew. <i>The Fruitfulness of Normative Concepts</i>. Oxford: Oxford University Press, 2025. • QUELOZ, Matthieu. <i>The Ethics of Conceptualization: Tailoring Thought and Language to Need</i>. Oxford: Oxford University Press, 2025. • SIMION, Mona; KELP, Christoph. <i>Knowledge and Conceptual Engineering: The Epistemology, Ethics, and Politics of Meaning Production</i>. Oxford: Oxford University Press, 2026.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	